

Políticas Públicas na Educação Brasileira

Caminhos para a Inclusão

Atena Editora



Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
CAMINHOS PARA A INCLUSÃO**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: caminhos para a inclusão /
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,
2018.
273 p. : 2.547 kbytes – (Políticas Públicas na Educação
Brasileira; v. 5)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-78-3
DOI 10.22533/at.ed.783182203

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Educação inclusiva. I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins
comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

CULTURA SURDA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS POR PROFESSORAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

Fernando Rodrigues Tavares e Polliana Barboza da Silva..... 6

CAPÍTULO II

A EDUCAÇÃO DE SURDOS: UM RESGATE HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA OS DEFICIENTES AUDITIVOS

Daniele Gruska Benevides Prata, José Kasio Barbosa da Silva, Marcos Andrade Alves dos Santos, José Rafael Moura Silva, Luis Gustavo Guerreiro Moreira e Juliana Brito Cavalcante 16

CAPÍTULO III

A EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE RECIFE – PE

Anderson Felipe Pereira da Silva, Elyza Matutynna de Queiroz Santos, Luiz Ferreira de Oliveira Junior, Maria Elena da Cruz e José Dayvid Ferreira da Silva 29

CAPÍTULO IV

A EDUCAÇÃO ESPECIAL SOB O PRISMA DA LEGALIDADE: CAMINHOS NORMATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos, Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues e Layanna de Almeida Gomes Bastos 37

CAPÍTULO V

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS MANIPULÁVEIS PARA INTRODUÇÃO DO NÚMERO PI A ALUNOS SURDOS E OUVINTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Anyla Laise Santos, Monalisa Silva Melo, Karolina Lima dos Santos Araújo e José Jefferson da Silva 51

CAPÍTULO VI

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS COMO MÉTODOS MEDIADORES E FACILITADORES NO ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS CEGOS

Andrezza Damasceno de Macêdo, Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo, Amanda Damasceno de Macêdo, Ana'mélia Damasceno de Macêdo, Cintia Valéria da Conceição, Juliana da Silva Pereira e Lourhan Oliveira Chaves..... 59

CAPÍTULO VII

BRINQUEDOTECA, BRINCAR PARA INCLUIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pollyana Souto da Silva, Pedro Thiago Chagas de Souza, Bruna Caroline Pessoa Guimarães e Tânia Maria de Oliveira Nery..... 70

CAPÍTULO VIII

DESAFIOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS AUTISTAS

Luanna Raquel Gomes Macedo, Tatiana Cristina Vasconcelos, Joselito Santos, Aline Oliveira Costa, Fernanda Caroline Pereira Silva e Nathalia Rodrigues Araújo..... 81

CAPÍTULO IX

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Blenda Carine Dantas de Medeiros e Thiago Matias de Sousa Araújo..... 94

CAPÍTULO X

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A CONCEPÇÃO VYGOTSKYANA DA MEDIAÇÃO

Wuallison Firmino dos Santos, Vanessa Lays Oliveira dos Santos e Marcus Bessa de Menezes..... 105

CAPÍTULO XI

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE PROFISSIONAL E CURRICULAR

Renan Belém da Silva, Osias Raimundo da Silva Junior, Carlos Augusto Batista Sena, Vyctor Mateus de Melo Alves da Silva e Rebeka Rayane Araujo de Lima..... 115

CAPÍTULO XII

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO GRUPO AGITAÇÃO RIO PRETO: ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE EM AMBIENTES PROPÍCIOS AO LAZER E À EDUCAÇÃO

Maria Fernanda Sanchez Maturana, Vagner Sérgio Custódio, Vanessa Cristina Sossai Camilo e Fátima Elisabeth Denari..... 124

CAPÍTULO XIII

INCLUSÃO DE ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN NO ENSINO SUPERIOR É POSSÍVEL

Sônia Helena Costa Galvão de Lima e Edileine Vieira Machado..... 134

CAPÍTULO XIV

INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO REGULAR

Patrícia Teixeira de Matos e Raimunda Aurília Ferreira de Sousa..... 146

CAPÍTULO XV

INCLUSÃO ESCOLAR DE DEFICIENTES FÍSICOS: ESTUDO DE CASO DE PESSOAS COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA.

Núbia Xavier da Silva, Carla Estefani Batista, Oberdan José Teixeira Chaves e Agerdânio Andrade de Souza 159

CAPÍTULO XVI

INCLUSÃO ESCOLAR: ESTUDO REALIZADO COM ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN NA REDE PRIVADA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE OLINDA/PE

Márcia Rejane Almeida de Carvalho ,..... 174

CAPÍTULO XVII

MIELOMENINGOCELE E HIDROCEFALIA NA ESCOLA: ROMPENDO COM OS NERVOS DAS LIMITAÇÕES EDUCACIONAIS

Katheley Wesllayny da Silva Santos..... 191

CAPÍTULO XVIII

OS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Keilla Rebeka Simões de Oliveira e Sandra Patrícia Ataíde Ferreira 204

CAPÍTULO XIX

POLÍTICAS DE INCLUSÃO E EVASÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA: INCLUSÃO, PARA QUEM?

Andreia Gomes da Cruz 216

CAPÍTULO XX

PROJETO DE INTERVENÇÃO: “A INCLUSÃO COMEÇA POR VOCÊ!”

Amanda Pereira Soares Lima e Carla Montefusco de Oliveira..... 231

CAPÍTULO XXI

REFLETINDO A AVALIAÇÃO E (RE)PENSANDO MODELOS ALTERNATIVOS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS

Déborah Kallyne Santos da Silva, Veralucia de Lima Silva, Marly Santos da Silva, Cristiane do Nascimento Martins e Adriana de Andrade Gaião e Barbosa..... 242

CAPÍTULO XXII

TECENDO RELAÇÕES ENTRE LETRAMENTO DIGITAL E INCLUSÃO SOCIAL

Luciana Velloso..... 251

Sobre os autores.....262

CAPÍTULO XX

PROJETO DE INTERVENÇÃO: “A INCLUSÃO COMEÇA POR VOCÊ!”

**Amanda Pereira Soares Lima
Carla Montefusco de Oliveira**

PROJETO DE INTERVENÇÃO: “A INCLUSÃO COMEÇA POR VOCÊ!”

Amanda Pereira Soares Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Natal – Rio Grande do Norte

Carla Montefusco de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Natal – Rio Grande do Norte

RESUMO: A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) considera pessoa com deficiência aquele indivíduo que possui impedimento de longo prazo de natureza mental, física, intelectual ou sensorial o qual impede sua participação plena e efetiva em sociedade nas mesmas condições que as demais pessoas. De acordo com o Censo (2010) a maior incidência de pessoas com deficiência ocorre no estado do Rio Grande do Norte acometendo 27,76% da população, tendo em vista o dado apresentado, foi notório a importância de implementar um projeto que tivesse como eixo central de discussão a questão da inclusão da pessoa com deficiência. O presente artigo consiste no relato de experiência da implementação do projeto de intervenção intitulado “A inclusão começa por você!” no decorrer do estágio curricular-obrigatório em Serviço Social realizado no Centro de Referência de Assistência Social - Nova Parnamirim, o qual teve como objetivo geral sensibilizar os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo a respeito da inclusão da pessoa com deficiência. E como objetivos específicos: provocar uma reflexão a respeito da inclusão das pessoas com deficiência nas variadas esferas da vida social; promover o conhecimento acerca dos direitos das pessoas com deficiência; e problematizar os estigmas existentes referente às pessoas com deficiência. Os resultados do projeto mostram que referida temática ainda é pouco discutidas nos espaços sociais, assim como possui pouco material voltado para o público infantojuvenil, corroborando assim para o pouco conhecimento dos sujeitos acerca da inclusão das pessoas com deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de Referência de Assistência Social; Estágio curricular-obrigatório; Inclusão; Pessoa com deficiência; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

1- INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado consiste em um momento no processo de aprendizagem de suma importância para o graduando, uma vez que possibilita uma aproximação efetiva com a prática profissional, assim como em um momento de estudo e reflexão do fazer profissional, compondo um momento de críticas e descobertas da realidade que se expressa no espaço socioinstitucional.

O presente artigo consiste no relato de experiência da implementação do projeto de intervenção intitulado “A inclusão começa por você!” no decorrer do estágio curricular-obrigatório em Serviço Social, realizado no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - Nova Parnamirim/RN, o qual possuiu como tema

gerador das discussões a questão da inclusão das pessoas com deficiência, e tem como objetivo apresentar a sistematização e os resultados alcançados no decorrer do projeto.

No que se refere ao projeto de intervenção, esse diz respeito às ações que tem a finalidade de interferir na vida dos sujeitos participantes, como também interferir de forma direta na dinâmica do campo de estágio, compreendendo assim a sistematização da prática. Conforme Almeida, 1997 apud Barros o projeto de intervenção é a materialização do trabalho a ser desenvolvido no campo de estágio, o qual é elaborado a partir de uma demanda/necessidade de intervenção identificada no estágio e com o propósito de garantia de direitos.

Com a finalidade de subsidiar esse processo de construção e implementação do projeto de intervenção durante o período de estágio, foi realizado o registro em diário de campo das vivências do campo de estágio a fim de colaborar com o processo de obtenção e análise de dados.

O objetivo geral do projeto consistiu em sensibilizar os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) a respeito da inclusão da pessoa com deficiência, e como objetivos específicos provocar uma reflexão a respeito da inclusão das pessoas com deficiência nas variadas esferas da vida social; promover o conhecimento acerca dos direitos das pessoas com deficiência; e problematizar os estigmas existentes referentes às pessoas com deficiência.

Este trabalho inicia-se com a uma breve exposição sobre a metodologia utilizada na pesquisa, após isso se apresenta o campo de estágio e os fundamentos teóricos-metodológico do projeto de intervenção, logo depois são descritos a sistematização e análises do projeto de intervenção “A inclusão começa por você” e por fim a conclusão do referido projeto.

2- METODOLOGIA

O procedimento técnico utilizado foi a pesquisa-ação, que consiste em um tipo de pesquisa com base empírica, a qual é realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, onde os pesquisadores e participantes representativos da situação estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1986, p.14).

O público participante das atividades consistiu em 6 usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, especificamente crianças, com a faixa etária entre 6 a 10 anos de idade, matriculados no turno vespertino. No que diz respeito à população usuária do CRAS Nova Parnamirim, imaginou-se que seria extremamente oportuno trabalhar com um dos grupos do SCFV, tendo em vista que possuem como um dos eixos norteadores do serviço à questão do *reconhecimento e admiração da diferença*.

O projeto foi realizado em cinco momentos: convite e divulgação do projeto; Roda de conversa: Inclusão: Para quem? Por quem? Como?; CinePipoca; Oficina:

Inclusão e acessibilidade + encerramento do projeto de intervenção; Avaliação com a equipe CRAS.

As metas previamente estabelecidas consistiram no: levantamento a respeito do entendimento acerca do conceito de inclusão e pessoa com deficiência com o público participante do projeto; realização de atividades lúdicas com o objetivo de alcançar maior concentração do público alvo; e confecção de material educativo para exposição no CRAS.

3- APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO: CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) – NOVA PARNAMIRIM

O Centro de Referência de Assistência Social é considerado a “porta de entrada” dos usuários à rede de proteção básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). É a unidade pública da assistência social destinada à prestação de serviços e programas socioassistenciais de proteção social básica às famílias, grupos e indivíduos em situação de vulnerabilidade, consistindo em uma unidade pública que concretiza o direito socioassistencial de acessos a serviços de proteção social básica. Sendo, portanto, a área de atuação da instituição a assistência social, especificamente na Proteção Social Básica (PSB) e que possui natureza governamental.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009) objetiva prevenir situações de risco social, têm como público-alvo crianças, adolescentes, jovens, usuários da faixa de 18 a 59 anos e idosos. As atividades desenvolvidas nesse programa são realizadas coletivamente e o oferta do serviço pode se dá através de um CRAS ou de um centro de convivência

4- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

A discussão a respeito da inclusão social ainda é considerada recente em nossa sociedade, a temática começou a ser discutida na segunda metade da década de 80 nos países desenvolvidos, e teve suas primeiras experiências nesse mesmo período a partir da inserção social de algumas pessoas com deficiência, relativo aos países em desenvolvimento a discussão teve início na década de 1990, salienta-se que, as bases dessa discussão, consideradas pré-inclusivistas, já vinham ocorrendo. Tendo em vista a emergência do debate em torno da inclusão, diversas mudanças ocorreram em nossa sociedade, em setores como empresas, escolas, áreas urbanas, com o objetivo de ampliar a participação de diversos segmentos populacionais nas mais variadas instâncias da vida social (SASSAKI, 2003).

De acordo com Sasaki (2005) a inclusão constitui-se na adequação dos sistemas sociais presentes na sociedade com a finalidade banir elementos existentes que possam vir a retirar ou manter afastadas as pessoas do meio social,

elementos esses culturais, arquitetônicos, atitudinais, tecnológicas, nos transportes, como também na própria mentalidade das pessoas. O autor destaca que essa eliminação ocorre de maneira gradativa e contínua e depende de maneira direta tanto da sociedade em geral, quanto do sujeito para a realização do acolhimento dessas pessoas, devendo assim, haver por parte da sociedade, uma modificação em sua estrutura para receber esses indivíduos, ocorrendo desta forma o desenvolvimento do indivíduo após sua inclusão no espaço. Dessa forma a partir do momento em que os sistemas sociais adotarem a prática inclusiva, existirá uma sociedade inclusiva, a qual garantirá seus espaços para todas as pessoas, valorizando-as.

Anteriormente a perspectiva inclusivista, a ideia da integração social surgiu com o objetivo de romper com as práticas da exclusão social, a integração social consiste em uma prática de inserção, a qual ocorre de forma parcial e condicional do sujeito, integrando socialmente os sujeitos considerados aptos. Sendo considerado, portanto, um modelo injusto, ora, pois o indivíduo tem que se adaptar ao meio social, e não o meio social se adaptar ao sujeito, como no caso da ideia de inclusão social.

Quando se fala em inclusão é necessário compreender quem são as minorias, entende-se por minoria os indivíduos que estão segregados do meio social, discriminados, estigmatizados, seja devido aos aspectos econômicos, sociais, culturais, físicos, religiosos, neste grupo encontram-se homoafetivos, idosos, imigrantes, pessoas com deficiência, negros, índios etc. Ao se tratar de minorias destaca-se à participação direta da população na vida social, assim como em relação à garantia dos direitos individuais e coletivos (MORENO, 2009).

Para Goffman (1891) o estigma está intrinsecamente relacionado à construção social dos significados através das interações, consistindo em uma relação de atributo e estereótipo. A sociedade institui as características que tornam as pessoas diferentes das outras, que as fazem inferiores. Isto é, atribui categorias as pessoas e busca encaixá-las nessas categorias, estabelecendo assim, padrões externos aos indivíduos. Dessa forma, o indivíduo que possui uma característica diferente do estabelecido como comum pela sociedade é imediatamente pouco aceito, sendo estigmatizado socialmente.

O autor destaca que os sujeitos estigmatizados possuem um grande descrédito em relação aos outros, tendo em vista que a sociedade acredita possuírem algum defeito, falha ou desvantagem, reduzindo dessa maneira, as oportunidades do sujeito, caracterizado como um ser desprovido de potencial. Além de que, quanto mais for à diferença entre o real e a identidade virtual, aquela que Goffman destaca como a criação de uma imagem do sujeito que não corresponde com o real, maior será o estigma existente.

Salienta-se que no decorrer dos anos, as pessoas com deficiência foram submetidas a diversas formas de estigmas, tendo em vista suas diferenças, sejam essas, em seus aspectos físicos, sensoriais ou intelectuais, perante as outras pessoas consideradas “normais”. Desta forma, foram sendo marginalizadas e afastadas do espaço social, uma vez que essas eram e até hoje são vistas através

de um olhar de inutilidade e incapacidade, tal tratamento tornam as interações desses sujeitos restritas, distanciando-os da realidade social (MONTEIRO, 1996).

Faz-se assim necessário conceituar pessoa com deficiência¹, tendo em vista que consiste no grupo de minoria focalizado na presente pesquisa. A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) em seu artigo 2º considera pessoa com deficiência aquele indivíduo que possui impedimento de longo prazo de natureza mental, física, intelectual ou sensorial o qual impede sua participação plena e efetiva em sociedade nas mesmas condições que as demais pessoas. Essa lei visa assegurar e promover condições de igualdade, objetivando a inclusão social e a cidadania, além da respectiva lei, a Declaração Universal dos Direitos humanos, os tratados e as convenções específicas constituem elementos que asseguram o direito das pessoas com deficiência.

A estigmatização/exclusão desses sujeitos se objetiva de variadas maneiras e nos mais diversos campos da vida social, seja na escola, no mercado de trabalho ou no convívio em sociedade. O capitalismo coopera diretamente nesse processo, uma vez que contribui para manutenção da desigualdade e exclusão social, estando os lucros individuais como prioridade.

5- SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISES DO PROJETO DE INTERVENÇÃO “A INCLUSÃO COMEÇA POR VOCÊ!”

A execução do projeto de intervenção “A inclusão começa por você!” ocorreu no período de maio a junho de 2017, onde foram realizados cinco encontros grupais, os quais tiveram uma duração média de duas horas.

O primeiro encontro consistiu na entrega dos convites e divulgação do projeto na instituição de estágio para as crianças do SCFV. Na ocasião, foi explicado o que consiste o processo de estágio curricular-obrigatório e o projeto de intervenção, e após isso foi entregue os convites. Em continuidade, foi apresentado o nome do projeto, o objetivo geral e as atividades que seriam desenvolvidas, assim como o horário o qual as atividades seriam realizadas.

O segundo encontro do projeto “A inclusão começa por você” foi intitulado “Roda de conversa: Inclusão: Para quem? Por quem? Como?”. No primeiro momento das realizações das atividades foram realizadas as apresentações, momento em que os participantes se apresentaram e falaram o nome, a idade, a escola e a série, também foi realizada uma dinâmica com o grupo, intitulada dinâmica do pirulito, com o objetivo de refletir sobre a importância do próximo em nossas vidas.

A dinâmica ocorreu da seguinte maneira: todos os participantes formaram um círculo, de pé e foram dados os seguintes comandos: todos devem segurar o pirulito com a mão direita, com o braço estendido. Não pode ser dobrado, apenas levado para a direita ou esquerda, mas sem dobrá-lo. A mão esquerda fica livre. Após isso, foi solicitado para desembulhar o pirulito, já na posição correta (braço estendido, segurando o pirulito e de pé, em círculo). Para isso, pôde-se utilizar a mão esquerda. Foi dada a seguinte orientação: sem sair do lugar em que estão todos devem chupar

o pirulito. Aguardou-se até que algum dos participantes tivesse a iniciativa de imaginar como executar esta tarefa, que só há uma maneira: oferecer o pirulito para a pessoa ao lado! Porém, nenhum dos participantes teve essa iniciativa, tentaram chupar o pirulito de diversas formas, mas não ofereceram para o colega. Perante isso, foi explicado o meio que deveriam recorrer para que conseguissem chupar o pirulito. Tendo sido ao final realizada uma reflexão do quanto precisamos do outro para chegar a algum lugar.

Após isso, foi transmitido à animação "Porque Heloísa?" produzido pela Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo. O curta possui 11 minutos de duração e aborda assuntos como a inclusão escolar e os problemas de acessibilidade enfrentados por pessoas com deficiência. A animação permitiu a reflexão coletiva sobre os direitos e o convívio de crianças com deficiência na sociedade, dando abertura assim para a realização da sondagem e da abordagem inicial da temática da inclusão.

No momento da discussão da temática foram realizados os seguintes questionamentos: Por que vocês acham que os alunos estranharam Heloísa quando ela chegou na sala de aula?; Por que Heloísa é diferente das outras crianças? Vocês possuem amigos ou algum conhecido com a mesma deficiência que Heloísa? O que as outras crianças conseguia fazer que Heloísa não conseguia?; É correto zombar dos amigos?; Devemos ajudar quando algum amigo que possui deficiência não conseguir fazer alguma coisa?

Em seguida, foi abordada a discussão sobre o que são pessoas com deficiência; sobre o preconceito vivenciado por esses indivíduos; o que é a inclusão? Quem deve fazer? Como?; a mudança na nomenclatura (pessoa portadora de deficiência - pessoa com deficiência); e a quantidade de pessoas com deficiência no Brasil.

Em relação à atividade proposta ficou claro que os participantes sabiam o que era uma pessoa com deficiência, contudo as características físicas e os impedimentos que aqueles sujeitos possuíam foram os pontos mais citados pelos participantes, ficando claro o estigma existente no que se refere às pessoas com deficiência.

Acerca do que se tratava inclusão, foi unânime o desconhecimento do termo, assim como por quem ela deve ser feita e de qual maneira, sendo a problemática trabalhada no decorrer das discussões. Referente o quantitativo de pessoas com deficiência no Brasil foi surpreendente para os participantes, que na ocasião, não tinham noção de como o Brasil possuía uma grande parcela de sua população com deficiência, assim como não tinham o conhecimento de que o estado do Rio Grande do Norte é o estado brasileiro com o maior índice de pessoas acometidas por alguma deficiência.

Já no terceiro encontro, foi transmitido o filme "A mansão mágica" o qual conta a história de um jovem gato que encontra abrigo em uma mansão sombria, após ser abandonado na rua. Na ocasião, não foi possível levar uma animação que retratasse a vida de uma pessoa com deficiência, pois não foi encontrado filmes com essa temática para a faixa etária do público participante. Através desse fato, foi

possível refletir sobre a ausência de matérias que abordem a temática para trabalhar com crianças, faixa etária essa de suma importância para trabalhar questões relacionadas ao preconceito e a igualdade. Após esse primeiro momento os participantes realizaram um caça palavras e pintaram desenhos relacionados à pessoa com deficiência.

Em relação ao quarto encontro, foi realizada a oficina: Inclusão e acessibilidade + encerramento, ocasião em que foi realizado um quiz a respeito dos direitos a acessibilidade das pessoas com deficiência, com o objetivo de avaliar os conhecimentos do público a respeito do assunto, e ao longo da brincadeira as discussões sobre o assunto foram realizadas.

Durante essa atividade analisou-se que os participantes não compreendiam que as vias, parques e espaços públicos deveriam e não são concebidas e executadas de forma a torná-los acessíveis para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Já em relação aos estacionamentos, notou-se a compreensão dos participantes em relação às reservadas vagas próximas aos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas com deficiência com dificuldade de locomoção, assim como a necessidade de se respeitar tais regulamentações.

Sobre o transporte público, ficou claro que os participantes compreendem a importância dos veículos de transporte coletivo cumprir os requisitos de acessibilidade estabelecidos nas normas técnicas específicas, tendo que em vista que existem diversas pessoas que não possuem condições de adquirir um carro próprio, contudo não compreendiam a oferta do transporte público acessível como um direito garantido em lei.

Com o intuito de dinamizar ainda mais a abordagem da temática, foi executado uma dinâmica com o objetivo de proporcionar aos participantes vivenciar as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência nas ações do cotidiano. O público tentou desenvolver atividades do cotidiano como: servir-se e beber um copo de água, ir ao banheiro, abrir portas e janelas, com o auxílio de cadeira de rodas, bengala, muleta, andadores, com um dos braços ou perna imobilizado, como também com os olhos vendados.

Esse momento foi de suma importância no processo de intervenção, pois além das análises teóricas realizadas foi possível que os participantes apreende-se a partir de uma vivência as dificuldades vivenciada pelos sujeitos com deficiência e mobilidade reduzida. Conquanto, a noção de espaço que eles já possuíam por está todos os dias inseridos naquele local facilitou um pouco a execução das atividades, e esse foi um porto abordado pelos participantes.

O encerramento do projeto que aconteceu no respectivo dia, momento em que foi realizada a avaliação com as crianças, a qual ocorreu por meio de relato, tendo, na ocasião, sido exposto pelos participantes a satisfação frente às atividades desenvolvidas, as quais foram consideradas divertidas e trouxe diversos elementos novos para se está refletindo. Para finalizar o momento foi distribuído o lanche, assim como lancheiras com balas para as crianças.

Por fim, foi realizada uma avaliação rápida, de maneira verbalizada, com os profissionais da equipe da instituição que estiveram presentes durante as atividades realizadas. Onde foi exposto o agrado em relação às atividades executadas, mesmo entre os diversos desafios que se teve que enfrentar para concretização do projeto “A inclusão começa por você!”. Foi apontada também a importância de que esse trabalho fosse desenvolvido com a participação de mais usuários, haja vista a relevância da temática.

Relativo à eficiência, foram analisados o cumprimento com as metas de gastos estabelecidas no projeto de intervenção ou o aumento de custo. No que se refere ao orçamento previamente realizado para execução das atividades no valor de R\$ 250,00, foi possível se manter dentro do valor estipulado. Já em relação à eficácia foram considerados os objetivos e as metas definidos previamente para o trabalho foram cumpridos.

Em relação à efetividade foram analisados os impactos ocasionados pelo projeto, especificamente: em relação à mudança de percepção em torno da temática da pessoa com deficiência; e o trabalho realizado em torno do reconhecimento e admiração da diferença, eixo de suma importância para está se trabalhando com o público infante-juvenil, principalmente com os usuários inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

6- CONCLUSÃO

As pessoas com deficiência por um longo período não foram alvo de preocupação tanto do Estado, quanto das empresas e da sociedade em geral, apesar dos elevados índices de pessoas com deficiência nos estados brasileiros. Somente a partir da criação das legislações as quais instituem os direitos das pessoas com deficiência e do movimento das pessoas com deficiência, fica nítido que passa a existir uma maior atenção frente à problemática.

O projeto de intervenção ora percorrido partiu da necessidade de trabalhar a temática da inclusão, tendo em vista o escasso debate existente em torno da temática. No decorrer da implementação do projeto foi possível apreender que o conhecimento acerca da inclusão de pessoas com deficiência ainda é ínfimo no que se refere aos usuários do SCFV, tal afirmação foi possível constatar a partir das diversas dinâmicas realizadas no decorrer do projeto. Ainda, foi possível observar a existência de poucos materiais para trabalhar a questão da inclusão das pessoas com deficiência com crianças e adolescentes, entende-se, portanto, que tal fato associa-se as perspectivas acima apresentadas.

Pôde-se aferir que os objetivos do projeto de intervenção foram cumpridos, apesar de não ter sido atingido a magnitude outrora presumida, em virtude dos obstáculos vivenciados ao longo do processo de execução do projeto, tais como: a paralisação do serviço devido à reforma da instituição; e o número reduzido de usuários, tendo em vista a mudança de localidade da instituição.

Por fim, destaca-se a necessidade de se trabalhar a questão da inclusão das pessoas com deficiência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <legislacao.planalto.gov.br>. Acesso em: 18 out. 2016.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília, DF, 2009.

_____. **Cartilha do Censo 2010: pessoas com deficiência**. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/cartilha-censo-2010-pessoas-com-deficiencia-reduzido.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2016. 32 p.

GOFFMAN, E. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. Brasil: LTC, 1988. 158 p. 4ªed.

MONTEIRO, M. **Crianças e linguagem num contexto especial: um estudo etnográfico**. In: KRAMER, S; LEITE, M. *Infância: fins e desafios da pesquisa*. Campinas: Papirus, 1996. p.149-179

MORENO, C. **Conceito de minorias e discriminação**. *Direitos e Humanidades*, ano X, n. 17, jul./dez. 2009.

SASSAKI, R.K. **Inclusão: o paradigma do século 21**. *Inclusão Seesp/MEC*, ano I, n. 1, out. 2005, p. 19-23.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1986.

ABSTRACT: The Law 13,146 of July 6, 2015 (Disabled Persons Statute) considers a person with a disability the individual with a long-term mental, physical, intellectual or sensorial dysfunction, what prevents their full and effective participation in society in the same conditions as other people. According to Census (2010), the highest incidence of people with disabilities occurs in the state of Rio Grande do Norte, affecting 27.76% of population. Taking into account the data presented, it's clear the importance of implementing a project with center on discussion the issue of inclusion of the disabled persons. This article is the experience report of the implementation of the intervention project entitled "Inclusion begins with you!" during the compulsory curricular internship in Social Work developed at the Social Assistance Reference Center - *Nova Parnamirim*, which had as general objective sensitize with users of the

Service of Coexistence and Strengthening of Link regarding the inclusion of the person with disability. And as specific objectives: to stimulate reflection about inclusion of people with disabilities in the various spheres of social life; promote knowledge about the rights of persons with disabilities; and to problematize the existing stigmas concerning people with disabilities. The results of the project show that the mentioned theme is still little discussed in the social spaces, as well there is little material aimed at children and adolescents, thus corroborating with little knowledge of people about the inclusion of people with disabilities.

KEYWORDS: Reference Center for Social Assistance; Curricular-Mandatory Internship; Inclusion; Disabled person; Service of Coexistence and Strengthening of Links.

Sobre os autores:

Adriana de Andrade Gaião e Barbosa Professora da Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Psicopedagogia. Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestre em Desenvolvimento Humano pela Universidade Federal da Paraíba. Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; Coordenadora do Grupo de Pesquisa Transtornos do Desenvolvimento, Aprendizagem e Comportamento/NESMEP/UFPB. E-mail para contato: adrianagaiao@uol.com.br

Agerdânio Andrade de Souza Revisor de texto Braille do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amapá. Graduado em Química com atribuição em licenciatura e Física pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR/RO); Mestrado em Química pela Universidade Estadual de Londrina (UEL/PR); Integrante do Laboratório de Desenvolvimento de Instrumentação e Automação Analítica (Grupo DIA), cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa – CNPq; E-mail para contato: as.ac@hotmail.com

Aline Oliveira Costa Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com o projeto: Política Educacional, parcerias público-privado e redes governança: reflexões a partir de redes de ensino de Campina Grande – PB. E-mail: alineoliveiracosta10@gmail.com

Amanda Damasceno de Macêdo Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; Especialista em Oncologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; Especialista em Regulação em Saúde no SUS, pelo Instituto Sírio Libanês. E-mail: amandamacedo190@gmail.com

Amanda Pereira Soares Lima Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); E-mail para contato: amandapslima@yahoo.com.br.

Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Caxias. Mestre em Ciências da Educação pela *Universidad San Lorenzo*-América Latina. Professora da rede municipal e estadual de ensino. E-mail: anacelia2814@hotmail.com

Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos Graduação em Estudos Sociais pela Universidade Estadual da Paraíba e graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Ana'mélia Damasceno de Macêdo Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: macedo.anamelia@gmail.com

Anderson Felipe Pereira da Silva Estudante de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco.

Andreia Gomes da Cruz Professora da Universidade Estácio de Sá (UNESA); Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (NEPES) da UFF, atuando na linha de pesquisa políticas de educação superior. Bolsista Pesquisa Produtividade da UNESA (2017-2018); E-mail: <andreigomes25@yahoo.com.br>

Andrezza Damasceno de Macêdo Graduada em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Bolsista de Iniciação à Docência – PIBID/CAPE. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/IFMA. Pós-graduanda em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Pós-graduanda em Libras e Práticas pedagógicas aplicadas à educação bilíngue de surdos pela Fundação Sôsândrade – FSADU. Professora coordenadora do Farol do Saber Gov. Eugênio Barros, Caxias–MA. E-mail: andrezza_damasceno@hotmail.com

Anyla Laise Santos Especialização em ENSINO DE MATEMÁTICA. Universidade Candido Mendes, UCAM, Rio De Janeiro, Brasil; Graduação em Licenciatura em Matemática. Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, Brasil

Blenda Carine Dantas de Medeiros Psicóloga e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Assis-SP. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, processo nº 2016/09622-2). E-mail: blenda_carine@hotmail.com.

Bruna Caroline Pessoa Guimarães Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/3258281075492716>; Email: bruna.unicap@gmail.com; Graduanda em Fisioterapia – UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Voluntária do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

Carla Estefani Batista Graduação em Química – Bacharelado e Licenciatura pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR/PR); Mestrado em Química pela Universidade Estadual de Londrina (UEL/PR); Doutoranda em Clima e Ambiente pelo

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia / Universidade do Estado do Amazonas (INPA/UEA/AM). E-mail para contato: Estefani@hotmail.com

Carla Montefusco de Oliveira Professora adjunta do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Mestrado em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

Carlos Augusto Batista Sena Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2008). Graduação em Ciências Biológicas em andamento pela Universidade Federal de Pernambuco. Artigos publicados na área de TICs, Metodologias inovadoras de Ensino e Educação Inclusiva. Inglês e espanhol intermediários. Capacidade de liderança e trabalho em equipe. E-mail para contato: carlos_augusto_sena@hotmail.com

Cíntia Valéria da Conceição Graduanda em Licenciatura em Química. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES. E-mail: pj.cintiavaleria@hotmail.com

Cristiane do Nascimento Martins Gestora escolar no município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em História pela Universidade Estadual da Paraíba; Especialização em Educação Especial pela Universidade Cristo Rei; Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (6º período); E-mail para contato: cristiane-2505@hotmail.com.

Daniele Gruska Benevides Prata Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Fortaleza - Licenciatura / Bacharelado (2002; 2003), graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (2013), Especialização em Terapias Tradicionais Chinesas pela Universidade Estadual do Ceará (2006), Mestrado em Administração pela Universidade de Fortaleza (2011) onde foi bolsista da CAPES. Tem experiência em Psicologia Organizacional, Estudos sobre Gênero e Educação, Psicologia Clínica, Psicologia Comunitária, Avaliação / Psicodiagnóstico, Ações Sustentáveis, Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde e Prática Docente. Atua como Enfermeira Assistencial Concursada na Clínica Cirúrgica do Complexo Hospitalar da UFC - Hospital Universitário Walter Cantídio. daniele.gruska@uece.br

Déborah Kallyne Santos da Silva Psicopedagoga no Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Graduanda em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba; E-mail para contato: kall.id@hotmail.com.

Edileine Vieira Machado Professora do Centro Universitário CESMAC/Maceió-AL; Graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP/Assis-SP; Graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE/São Paulo-SP; Mestrado em Letras pela Universidade de São Paulo – FFLCH-USP/São Paulo-SP; Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo – FE-USP/São Paulo-SP; Pós-doutorado em Fenomenologia pelo *Centro Italiano di Ricerche Fenomenologiche - CIRF / Roma-Itália*. E-mail para contato: edileinemachado@gmail.com

Elyza Matutynna De Queiroz Santos Graduada em Licenciatura plena em Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pós-Graduada do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

Fátima Elisabeth Denari Professor da Universidade Federal de São Carlos; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos e membro colaborador do Programa de Mestrado em Educação Sexual, da Faculdade de Ciências e Letras/UNESP/Araraquara (FCLAR/UNESP); Graduação em Estudos Sociais, Asser/UNICEP/São Carlos/SP; Mestrado em Educação Especial, UFSCar ; Doutorado em Educação (Metodologia do Ensino), UFSCar; Pós Doutorado em Educação Sexual, NUSEX/FCLar/UNESP; Grupo de pesquisa: Géfyra – líder - (UFSCAr) e NUSEX – membro - (FCLAr/UNESP; E-mail para contato: fadenari@terra.com.br

Fernanda Caroline Pereira Silva Graduada no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. E-mail: fernandacarolline10@gmail.com

Fernando Rodrigues Tavares Professor da Educação Básica; Graduação em Ciências Biológicas pela Faculdade Dirson Maciel de Barros – FADIMAB; Graduação em Pedagogia pela ALFAMÉRICA; Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad Grendal; E-mail: fer-t9@hotmail.com

José Dayvid Ferreira da Silva Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco. Mestre em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutorando em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Pós-Graduando do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

José Jefferson da Silva Mestre em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco UFPE/CAA. Professor Efetivo de Matemática da Rede Estadual de Pernambuco. Atuou como professor substituto da Universidade Federal de Pernambuco - Campus Acadêmico do Agreste, Núcleo de Formação Docente, nas graduações: Matemática - Licenciatura, Química - Licenciatura e Física - Licenciatura, ministrando disciplinas de Educação de Matemática, Matemática do

Ensino Superior, e Matemática da Educação Básica. Licenciado em Matemática pela UFPE/CAA. Licenciado em Matemática (UFPE-CAA). Participou de Intercâmbio no curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra - FCT/UC, financiado pelo CNPq. Tem interesse em diversas áreas de estudo como a área Educação Especial numa perspectiva Inclusiva, Educação Matemática, Metodologia do Ensino da Matemática, Educação Estatística.

José Kasio Barbosa da Silva Graduando do curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Foi bolsista de monitoria em disciplinas de Psicologia nos Cursos de Pedagogia e Química da FACEDI/UECE. Também Bolsista do projeto de extensão universitária “Cine Itinerante”, uma leitura do mundo por meio do cinema. Além integrar como estudante o Grupo de Estudo Sobre Heteronormatividades nas Escolas – GEHE, no qual se discutiram questões de gênero e sexualidade e outras que atravessam esses marcadores. Tem interesse em pesquisas nas temáticas relativas à Educação, Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos, já tendo apresentado e publicado pesquisas nestes eixos. jose.kasio@aluno.uece.br

José Rafael Moura Silva Graduado no Curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará. Focou sua monografia para a compreensão histórica da Educação de Surdos.

Joselito Santos Professor das Faculdades Integradas de Patos e da FACISA. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicopedagogia das FIP; Graduação em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Juliana Brito Cavalcante Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (2008). Especialista em Saúde Pública (2012) e Gestão de Urgências e Emergências (2013). Mestrado em Saúde Coletiva- UNIFOR (2016). Doutoranda em Psicologia- UNIFOR (2017). Atualmente é professora da Universidade Estadual do Ceará- UECE e dos Cursos de Especialização em Psicopedagogia, Gestão Escolar E Psicologia Hospitalar. Tem experiência profissional na área da docência, saúde e assistência social, atuando principalmente nas áreas: Psicologia Organizacional e do Trabalho, Gestão e Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento. juliana_brito_psicologia@hotmail.com

Juliana da Silva Pereira Graduada em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Foi bolsista do Programa de Iniciação Científica – PIBIC, pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Maranhão – FAPEMA e pelo IFMA. E-mail: julianapereira.quim@gmail.com

Karolina Lima dos Santos Araújo Licencianda do Curso de Licenciatura em Matemática no Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco. Monitora da mesma Universidade na disciplina de Estatística (2015.2).

Foi Integrante do Projeto de Extensão intitulado Sherlock Holmes na Matemática, em 2015. Atual desde 2016 como bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFPE) promovido pela CAPES.

Katheley Wesllayny da Silva Santos Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- CE; Pós-graduação Lato sensu em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Gestão Educacional pela Faculdade Europeia de Administração e Marketing- PE. Bolsista discente no PET Parasitologia- UFPE; E-mail para contato: katheleywesllayny@hotmail.com

Keilla Rebeka Simões de Oliveira Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em andamento em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL);E-mail para contato: keilla.rso@gmail.com.

Layanna de Almeida Gomes Bastos Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Lourhan Oliveira Chaves Graduado em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Participou do grupo de pesquisa de fotocatalise. E-mail: lourhanoliveira@hotmail.com

Luanna Raquel Gomes Macedo Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. Técnica em Manutenção e Suporte em Informática, pelo Instituto Federal da Paraíba. E-mail: luanna_raquel_@hotmail.com

Luciana Velloso Professora Adjunta no Departamento de Ciências Sociais e Educação (DCSE) da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação (PPGECC) da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF/UERJ); Mestrado em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UERJ (ProPEd/UERJ); Doutorado em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UERJ (ProPEd/UERJ); Grupo de pesquisa: Pesquisadora integrante do grupo “Currículo: sujeitos, conhecimento e cultura”;E-mail para contato: lucianavss@gmail.com

Luis Gustavo Guerreiro Moreira guguerreiro@gamil.com; Aluno do curso de Doutorado em Políticas Públicas na Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Sociologia e bacharel em Ciências Sociais, ambos pela Universidade Federal do Ceará. Ocupa atualmente o cargo de indigenista especializado na Fundação Nacional do Índio - Funai. Tem experiência em docência na área de Ciência Política e

Sociologia dos cursos de graduação da Universidade Aberta do Brasil UAB pela Universidade Federal do Ceará. Dedicar-se a estudos na área de Sociologia Política, com ênfase em teoria das nacionalidades, em estudos estratégicos e política indigenista. Atua como pesquisador do Observatório das Nacionalidades e como editor executivo do periódico científico Tensões Mundiais. Também é pesquisador filiado à Associação Brasileira de Estudos da Defesa – ABED

Luiz Ferreira de Oliveira Junior Graduado em Licenciatura em História pela Universidade Católica de Pernambuco. Aperfeiçoamento em Docência na Escola de Tempo Integral pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pós-Graduando do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

Márcia Rejane Almeida de Carvalho, pedagoga pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda, Pós graduada em Psicologia da Educação pela UFPE e Especialista em Práticas Pedagógicas pela FUNESO, mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Lisboa e doutoranda pela Universidade Nova Lisboa – Portugal com a especialização em formação e supervisão de professores. Sou funcionária pública do estado de Pernambuco e trabalho com formação de professores na expectativa de inclusão na rede privada de Olinda. E-mail: marciacsh1@hotmail.com

Marcos Andrade Alves dos Santos Aluno da Especialização em Gênero e Diversidade na Escola na Universidade Federal do Ceará – UFC. Graduado no curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Anhanguera – UNIDERP (2015). Graduando no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Possui experiência em pesquisas sobre Gênero, Sexualidade, Direitos Humanos e Educação e na construção e Desenvolvimento de Políticas Públicas. Atua como Secretário da Associação da Diversidade de Itapipoca (ADI) e como Agente Administrativo concursado na Prefeitura Municipal de Trairi. Também é pesquisador do Grupo de Estudos do Programa de Pós Graduação em Direito Constitucional da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. marcos.andrade@aluno.uece.br

Marcus Bessa de Menezes Professor da Universidade federal de Campina Grande – UFCG; Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Pós Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Complutense de Madrid; Grupo de pesquisa: Fenômenos Didáticos; E-mail para contato: marcusbessa@gmail.com

Maria Elena da Cruz Graduada em Licenciatura plena em Filosofia pela Faculdade Batista Brasileira na Bahia. Especialista em Projeção pelo Instituto Federal de Pernambuco. Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

Maria Fernanda Sanchez Maturana Graduação em Turismo pela Universidade Estadual Paulista; Mestrado em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista; E-mail para contato: ma.fersanchez@hotmail.com

Marly Santos da Silva Coordenadora Pedagógica do Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestre em Práticas de Educação pela Universidade Unigrendal; Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Unigrendal; E-mail para contato: santosmarlyprof@gmail.com

Monalisa Silva Melo Licencianda em Matemática no Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (2013). Atualmente leciona na empresa Instituto Olavo Bilac na cidade de Santa Cruz do Capibaribe, nas Séries Finais do Ensino Fundamental

Nathalia Rodrigues Araújo Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. E-mail: nathipx19@gmail.com

Nubia Xavier da Silva Professor da Universidade Paulista; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP/AP). E-mail para contato: nubiareivax@hotmail.com

Oberdan José Teixeira Chaves Professor do Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual. Graduação em Matemática pela Universidade do Estado do Pará (UEPA/PA); E-mail para contato:

Osias Raimundo da Silva Junior Graduação em andamento em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui participação e trabalhos publicados em eventos científicos; fiz parte dos projetos de pesquisa GENTE e METODOLOGIAS ATIVAS e INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS (2016); também atuei no projeto de extensão PROI-DIGIT@L: Espaço de criação para inclusão digital; ministrei oficinas sobre como aplicar a ferramenta Design Thinking na sala de aula e o MOBILE LEARNING como metodologia ativa no ENSINO DE BIOLOGIA. Atualmente, faço parte do Programa Institucional com Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). E-mail para contato: Juniorsilvapi@hotmail.com

Patrícia Teixeira de Matos Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; Email: patricia.teixeira@aluno.uece.br

Pedro Thiago Chagas de Souza Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/5529680851124800> Graduando em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pernambuco –UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Email: pedrothiiagomih@gmail.com; Bolsista Pibid na Unicap e Voluntário do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

Polliana Barboza da Silva Supervisora Escolar e Professora da Educação Básica; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Mestranda em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; E-mail: pollianabarboza@hotmail.com

Pollyana Souto da Silva Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/9533357039273988>; Email: polyssouto@gmail.com. Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Voluntária do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

Raimunda Aurilia Ferreira de Sousa Graduação em Geografia pela Universidade Regional do Cariri-URCA; Especialização em Ensino de Geografia pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN; Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Ceará-UFC; Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE; Email: aurilia_sousa@yahoo.com

Rebeka Rayane Araujo de Lima Graduação em andamento em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui participação e trabalhos publicados em eventos científicos. Tenho capacidade e experiência de trabalhar em equipe. Atualmente, faço parte do Programa Institucional com Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico) da UFPE. E-mail para contato: rebekarayane24@gmail.com

Renan Belém da Silva Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Atualmente obtendo experiência na área ecotoxicologia, estagiando no LABORATÓRIO DE CULTIVO DE MEIOFAUNA MARINHA E ESTUARINA (LACIMME) e Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico); Integrou, no ano de 2016, os projetos de pesquisa GENTE; METODOLOGIAS ATIVAS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS e PROI-DIGIT@L: Espaço de criação para inclusão digital, ministrando oficinas sobre a metodologia ativa SALA DE AULA INVERTIDA; MOBILE LEARNING NO ENSINO DE BIOLOGIA e DESIGN THINKING. E-mail para contato: renanbs14@gmail.com

Sandra Patrícia Ataíde Ferreira Professor da Universidade Federal de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL); E-mail para contato: tandaa@terra.com.br

Sônia Helena Costa Galvão de Lima Professora e Coordenadora do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário CESMAC/Maceió-AL; Graduação

em Psicologia pelo Centro Universitário CESMAC; Mestrado em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo – Unicid/São Paulo-SP; E-mail para contato: sonia.lima@cesmac.edu.br

Tânia Maria de Oliveira Nery Professora da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP: /CTCH (Centro de Teologia e Ciências Humanas). Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/0716202039562465>; Email: tmnery@gmail.com; Coordenadora do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte).

Tatiana Cristina Vasconcelos Professora da Universidade Estadual da Paraíba e das Faculdades Integradas de Patos. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicopedagogia das FIP; Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; E-mail: vasconcelostc@yahoo.com.br

Thiago Matias de Sousa Araújo Professor substituto do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduado em Direito e em Pedagogia pela UFRN. Mestre em Educação pela UFRN. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Vinculado ao grupo de Pesquisa “História, Sociedade e Educação no Brasil: HISTEDBR/UFSCar”. E-mail: thiogomatias.sa@hotmail.com.

Vagner Sérgio Custódio Professor da Universidade Estadual Paulista; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Sexual da Universidade Estadual Paulista; Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista; Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas; Grupo de pesquisa: Nutex, Cpides e Gepter; E-mail para contato: vagner@rosana.unesp.br

Vanessa Cristina Sossai Camilo Graduação em Pedagogia pela Faculdade Integrada Soares de Oliveira e Graduação em Enfermagem pela Universidade de Marília; Mestrado em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista; Grupo de pesquisa: Gepife; E-mail para contato: vcsossai@hotmail.com

Vanessa Lays Oliveira dos Santos Graduação em Matemática pela Universidade de Campina Grande UFCG; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Grupo de pesquisa: LEEMAT – Leitura e Escrita em Educação Matemática- UEPB; E-mail para contato: vanessa.lays@gmail.com

Veralucia de Lima Silva Psicóloga no Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Psicologia pelo Instituto Paraibano de Educação; Graduação em Licenciatura em Psicologia pelo Centro Universitário de João Pessoa; Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: veralimapb@gmail.com.

Vycttor Mateus de Melo Alves da Silva cursando 5º período de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Técnico em Química Industrial pelo Instituto Federal de Pernambuco. Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico) da UFPE. Possui experiência na área de ensino de Bioquímica Aplicada após atuação no Laboratório de Aulas Práticas do Departamento de Bioquímica da UFPE (DBioq). Atualmente participa do PIBID Biologia, o qual participa desde 2017. E-mail para contato: vycttormateus1@gmail.com

Wuallison Firmino dos Santos Coordenador pedagógico de matemática do Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw em Olivedos; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduação em Matemática (Licenciatura) pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; E-mail para contato: wuallison13@hotmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-77-6

